

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Dezembro de 2014

Variação frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal

 **Índice de Desempenho Industrial**
- 2,2 %

 **Faturamento real**
- 0,9 %

 **Horas trabalhadas na produção**
- 2,7 %

 **Pessoal Ocupado**
- 0,04 %

 **Massa salarial real**
+ 0,6 %

 **Rendimento médio real**
+ 0,7 %

 **Utilização da Capacidade Instalada**
- 4,4 %

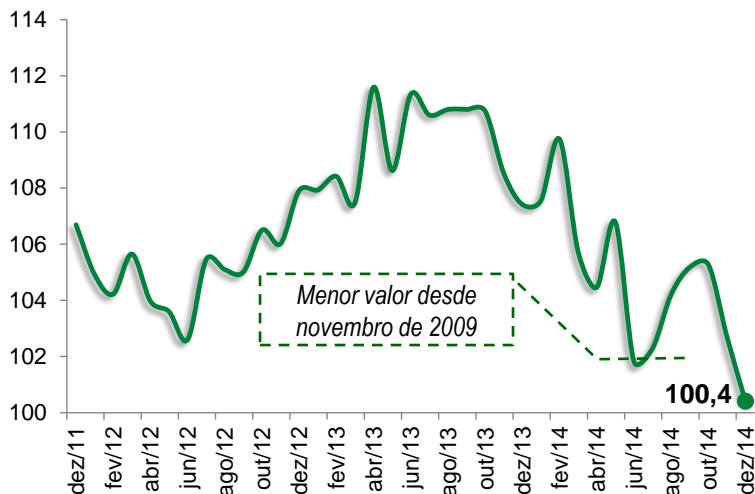
 **Compras industriais**
- 8,2 %

Atividade industrial do RS em 2014 devolve os ganhos de 2013

A atividade industrial do Rio Grande do Sul, medida pelo IDI/RS, registrou queda de 2,2% em dezembro ante novembro, na série com ajuste sazonal. Esse recuo ocorreu a despeito da base de comparação favorável, após a queda de 2,4% em novembro frente a outubro. Em nível, a série encerrou 2014 no patamar mais baixo desde novembro de 2009. Quatro dos seis componentes do Índice registraram queda, ao passo que a massa salarial foi o único a crescer (+0,6%). O pessoal ocupado mostrou estabilidade.

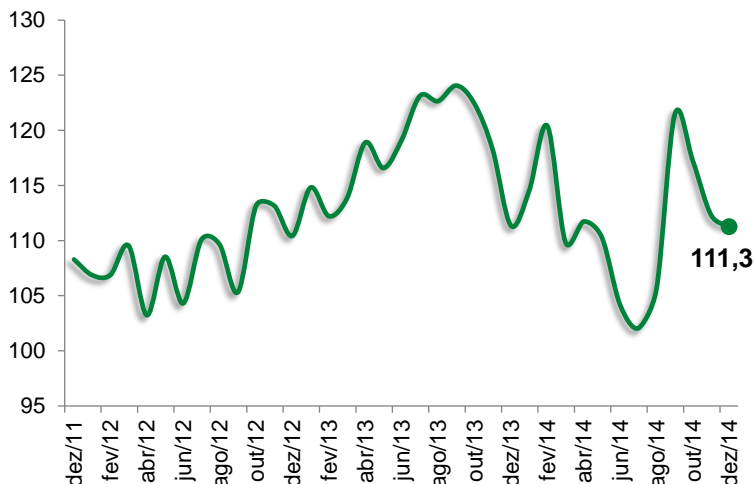
No acumulado do ano de 2014, o IDI/RS teve retração de 4,4%, devolvendo os ganhos de 2013 (quando a alta foi de 4,5%). Nessa base de comparação, somente a massa de salários avançou (+1,1%). O resultado ruim foi disseminado entre os setores: somente 6 tiveram expansão, enquanto 11 diminuíram. Os principais destaques negativos vieram dos segmentos mais intensivos em capital, sobretudo do complexo Metal Mecânico.

Índice de Desempenho Industrial
(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)

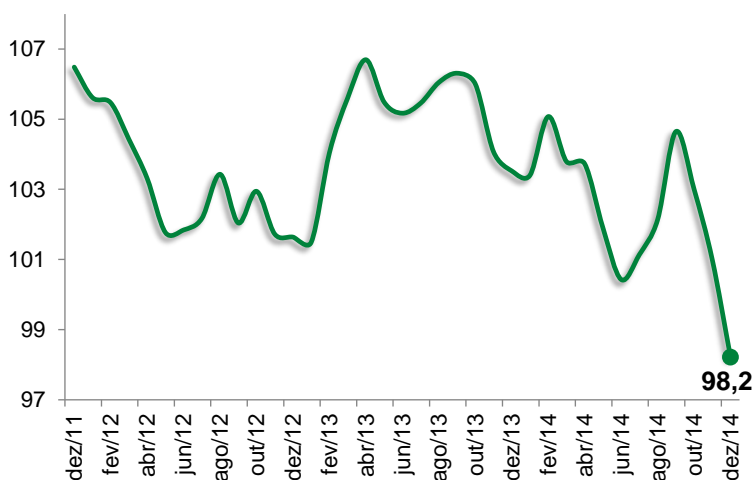


Queda pelo terceiro mês consecutivo

- Retração de 0,9% em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- Após ter avançado 9,1% em 2013, a variável caiu 5,7% em 2014, gerando um crescimento médio de 1,5% a.a..
- Doze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Principais destaques negativos: Tabaco (-37,1%), Veículos automotores (-5,0%) e Máquinas e equipamentos (-4,0%).

Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

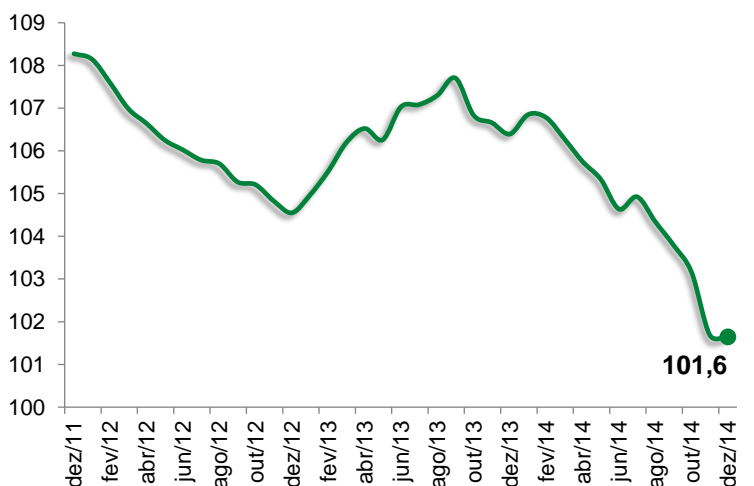


Queda pelo terceiro mês consecutivo

- Retração de 2,7% em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- Após ter avançado 2,0% em 2013, a variável caiu -2,5% em 2014, gerando um crescimento médio de -0,3% a.a..
- Onze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Principais destaques negativos: Couro e calçados (-3,8%), Veículos automotores (-6,0%) e Máquinas e equipamentos (-3,5%).

Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

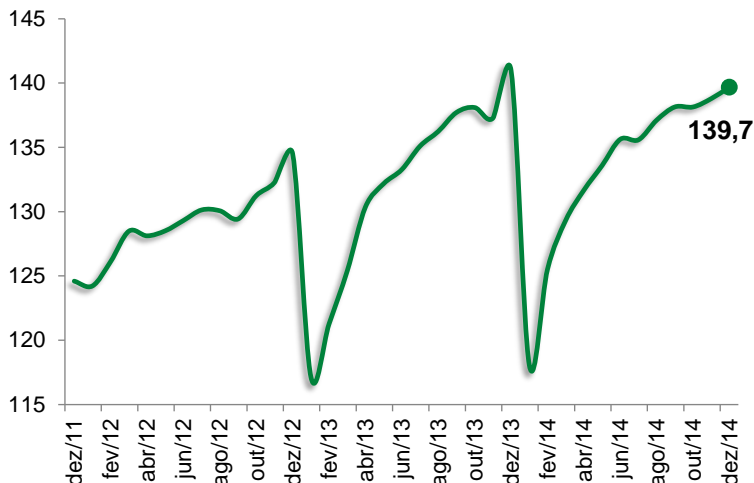


Variável caiu 5,6% entre dez/14 e out/13

- Estabilidade em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- Após ter avançado 0,4% em 2013, a variável caiu 1,8% em 2014, gerando um crescimento médio de -0,7% a.a..
- Dez dos dezessete setores pesquisados registraram perda de postos.
 - Principais destaques negativos: Couro e calçados (-3,7%), Produtos de metal (-5,1%) e Veículos automotores (-5,2%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

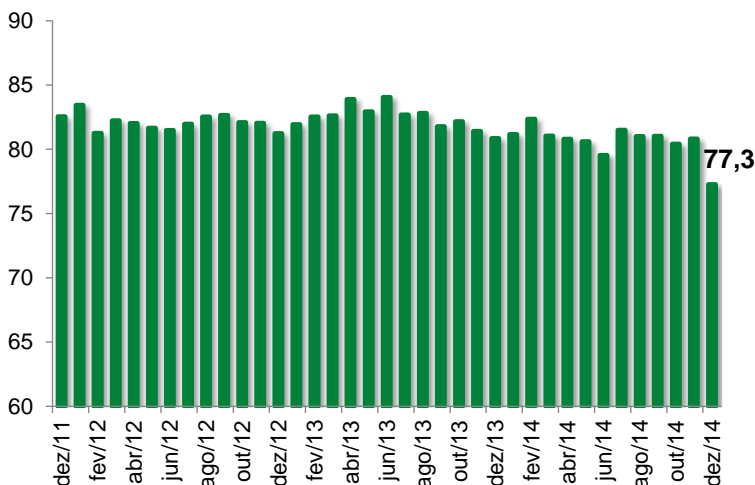


Única variável a ter registrado crescimento em 2014

- Avanço de 0,6% em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- Depois de ter crescido 2,1% em 2013, a variável avançou 1,1% em 2014, gerando um crescimento médio de 1,6% a.a..
- Oito dos dezessete setores apresentaram crescimento.
 - Principais destaques positivos: Alimentos (+7,0%), Máquinas e equipamentos (+4,1%) e Borracha e plásticos (+8,1%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

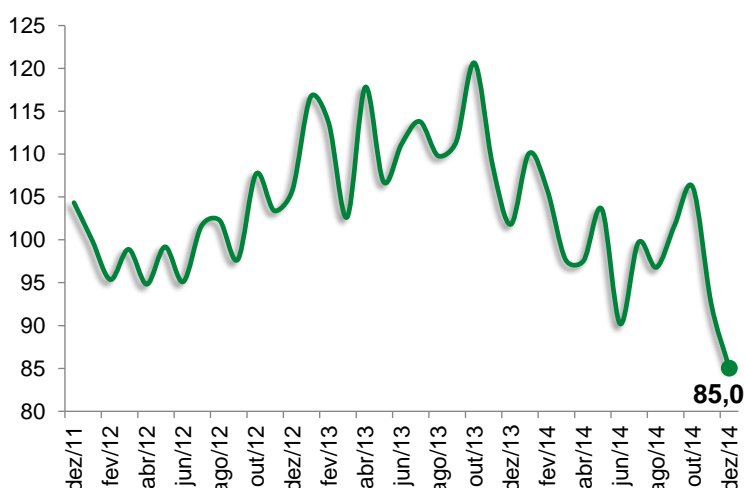


Valor mais baixo desde abril de 2009

- Queda de 4,4% em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- O grau médio passou de 82,5% em 2013 para 80,7% em 2014, o que corresponde a uma queda de 2,1%.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), onze caíram.
 - Principais destaques negativos: Produtos de madeira (-16,4%), Vestuário e acessórios (-7,0%) e Veículos automotores (-5,0%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Valor mais baixo desde janeiro de 2009

- Queda de 8,2% em dezembro ante novembro (com ajuste sazonal).
- Após avançar 11,1% em 2013, a variável devolveu o ganho em 2014 (-11,1%), crescendo, em média, -0,6% a.a..
- Treze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Principais destaques negativos: Veículos automotores (-24,9%), Máquinas e equiptos. (-15,9%) e Químicos e Refino (-3,8%).

Resultados Setoriais – DEZ/2014

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,6	-1,6	-1,6	10,6	0,7	0,7
Bebidas	-2,5	4,7	4,7	9,0	6,3	6,3
Tabaco	35,3	-37,1	-37,1	-13,5	2,6	2,6
Têxteis	-14,5	-13,1	-13,1	-5,4	-5,9	-5,9
Vestuário e acessórios	0,8	-10,9	-10,9	-12,1	-6,6	-6,6
Couros e calçados	-10,5	-7,2	-7,2	-19,7	-3,8	-3,8
Couros	3,5	17,8	17,8	-0,9	8,6	8,6
Calçados	-11,4	-9,7	-9,7	-21,1	-4,7	-4,7
Produtos de Madeira	-16,4	4,1	4,1	26,3	21,6	21,6
Impressão e Reproduções de gravações	27,8	-0,1	-0,1	-0,2	-7,8	-7,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-7,5	3,9	3,9	9,9	5,7	5,7
Borracha e de material plástico	-0,3	0,8	0,8	-3,7	-0,7	-0,7
Metalurgia	13,1	-18,9	-18,9	-34,3	-19,2	-19,2
Produtos de metal	-18,6	-10,3	-10,3	-12,6	-2,6	-2,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7,1	3,2	3,2	4,5	1,1	1,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-67,1	-32,8	-32,8	-16,3	-11,3	-11,3
Máquinas e equipamentos	-8,9	-4,0	-4,0	-10,7	-3,5	-3,5
Máquinas agrícolas	-12,3	-8,8	-8,8	-18,8	-3,2	-3,2
Veículos automotores	31,7	-5,0	-5,0	-17,1	-6,0	-6,0
Móveis	-13,0	-4,8	-4,8	-4,0	-2,7	-2,7
Indústria de Transformação	0,0	-5,7	-5,7	-5,8	-2,5	-2,5

Resultados Setoriais – DEZ/2014

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	1,1	3,4	3,4	3,6	7,0	7,0
Bebidas	4,0	5,0	5,0	25,6	8,3	8,3
Tabaco	-5,4	10,1	10,1	-4,4	6,0	6,0
Têxteis	-3,0	-2,6	-2,6	-15,1	-1,2	-1,2
Vestuário e acessórios	-6,8	-3,5	-3,5	-21,2	-6,2	-6,2
Couros e calçados	-5,2	-3,7	-3,7	-5,0	1,2	1,2
Couros	5,2	10,6	10,6	-13,9	-3,3	-3,3
Calçados	-5,9	-3,8	-3,8	-5,1	2,2	2,2
Produtos de Madeira	-8,5	-4,5	-4,5	-8,8	-0,1	-0,1
Impressão e Reproduções de gravações	-3,6	-4,3	-4,3	16,3	16,2	16,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	0,5	3,0	3,0	-16,1	-12,5	-12,5
Borracha e de material plástico	2,1	2,8	2,8	40,6	8,1	8,1
Metalurgia	-20,4	-15,7	-15,7	-43,0	-2,8	-2,8
Produtos de metal	-7,2	-5,1	-5,1	20,3	-1,7	-1,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,7	0,0	0,0	5,6	-2,7	-2,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-10,1	-9,4	-9,4	-15,9	10,3	10,3
Máquinas e equipamentos	-6,2	1,0	1,0	3,5	4,1	4,1
Máquinas agrícolas	-6,1	4,7	4,7	3,8	8,1	8,1
Veículos automotores	-8,4	-5,2	-5,2	7,7	-0,5	-0,5
Móveis	-6,0	-5,2	-5,2	2,0	-3,9	-3,9
Indústria de Transformação	-4,5	-1,8	-1,8	-0,5	1,1	1,1

Resultados Setoriais – DEZ/2014

	UCI - Grau Médio			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	83,9	83,3	83,1	-2,8	-2,0	-2,0
Bebidas	59,6	56,2	56,5	36,2	5,4	5,4
Tabaco	0,0	0,0	0,0	-45,5	15,2	15,2
Têxteis	51,9	56,9	66,2	-14,7	-1,0	-1,0
Vestuário e acessórios	49,4	59,5	77,2	-54,8	12,6	12,6
Couros e calçados	67,2	82,4	84,9	2,0	-3,5	-3,5
Couros	81,7	90,1	85,4	-10,1	17,6	17,6
Calçados	65,6	81,6	84,9	1,6	-11,7	-11,7
Produtos de Madeira	68,6	88,1	74,9	-3,3	-0,4	-0,4
Impressão e Reproduções de gravações	82,0	85,0	84,4	34,9	9,9	9,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	82,2	65,3	83,6	-14,8	-3,8	-3,8
Borracha e de material plástico	72,0	71,7	78,3	-16,6	-4,9	-4,9
Metalurgia	76,4	54,6	73,0	-35,7	-19,6	-19,6
Produtos de metal	82,8	85,6	82,6	-24,5	-23,7	-23,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	86,6	67,8	86,6	1,0	-5,6	-5,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,0	82,9	84,8	-49,5	-28,0	-28,0
Máquinas e equipamentos	77,7	75,3	79,8	-21,5	-15,9	-15,9
Máquinas agrícolas	73,7	63,0	77,3	-28,4	-19,1	-19,1
Veículos automotores	75,1	76,9	77,7	-25,4	-24,9	-24,9
Móveis	82,9	84,7	83,4	-19,9	-14,6	-14,6
Indústria de Transformação	74,2	77,5	80,7	-16,6	-11,1	-11,1

Resultados Setoriais – DEZ/2014

	Rendimentos - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	2,5	3,6	3,6	4,3	2,8	2,8
Bebidas	20,8	3,1	3,1	12,6	6,2	6,2
Tabaco	1,0	-2,0	-2,0	0,2	-1,3	-1,3
Têxteis	-12,4	1,3	1,3	-8,7	-5,8	-5,8
Vestuário e acessórios	-15,5	-2,8	-2,8	-17,8	-2,5	-2,5
Couros e calçados	0,3	5,1	5,1	-7,1	-3,0	-3,0
Couros	-18,1	-12,6	-12,6	-1,7	14,5	14,5
Calçados	0,9	6,3	6,3	-8,5	-4,5	-4,5
Produtos de Madeira	-0,3	4,5	4,5	-4,6	1,5	1,5
Impressão e Reproduções de gravações	20,7	21,1	21,1	14,7	1,5	1,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-16,5	-14,9	-14,9	0,7	1,3	1,3
Borracha e de material plástico	37,7	5,2	5,2	-3,0	-0,4	-0,4
Metalurgia	-28,4	15,6	15,6	-11,4	-13,9	-13,9
Produtos de metal	29,7	3,8	3,8	-6,4	-7,6	-7,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10,9	-2,6	-2,6	5,5	1,6	1,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,4	22,4	22,4	-19,2	-7,1	-7,1
Máquinas e equipamentos	10,3	3,6	3,6	-6,5	-4,8	-4,8
Máquinas agrícolas	10,6	4,4	4,4	-7,8	-6,9	-6,9
Veículos automotores	17,6	5,1	5,1	-2,3	-10,4	-10,4
Móveis	8,5	1,4	1,4	-7,3	-5,8	-5,8
Indústria de Transformação	4,3	3,1	3,1	-5,5	-4,4	-4,4

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>